

IMESCINSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**SEPE**SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS**GOVERNO DO
MARANHÃO**GOVERNO COM O
povo.
O MARANHÃO
NUM CAMINHO
NOVO!

MERCADO DE

TRA BA LHO

L

S

D

O

Z

I

S

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
JANEIRO 2022

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS
ESTRATÉGICOS**

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E
SOCIAIS**

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS
PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Rafael Thalysson Costa Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

ELABORAÇÃO

Mírian Carvalho da Costa
Raphael Bruno Bezerra Silva

REVISÃO DE LINGUAGEM

Yamille Castro

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc) apresenta a sinopse Mensal de Conjuntura Econômica com o tema Mercado de Trabalho Formal. Esta sinopse é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, com base no Novo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Novo Caged), divulgado mensalmente pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. O Caged aborda o fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui-se um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – JANEIRO DE 2022

Quadro Síntese	
Abrangências	Saldo líquido de empregos
	Janeiro
Brasil	155.178 vínculos
Nordeste	5.388 vínculos
Maranhão	591 vínculos

Brasil cria 155.178 vagas formais de trabalho em janeiro de 2022

De acordo com o Caged, em todo o território nacional, foram criadas 155,2 mil vagas de emprego celetista em janeiro de 2022, resultado da diferença entre 1.777.646 admissões e 1.622.468 desligamentos. O saldo de vagas no mercado em janeiro é menor do que o registrado no mesmo mês do ano passado, quando 254,3 mil vagas foram abertas. Com esse resultado, o estoque de empregos, que se refere à quantidade total de vínculos celetistas ativos até janeiro de 2022, contabilizou 40.833.533 vínculos.

O setor que mais contribuiu para a criação de vagas no primeiro mês deste ano foi o de “Serviços”, com saldo positivo de 102 mil postos de trabalho, seguido da “Indústria Geral”, 51,4 mil vínculos e “Construção”, com 36,8 mil vínculos. A “Agropecuária” apontou saldo de 25 mil vagas criadas. O “Comércio”, por sua vez, registrou desmobilização de 60 mil vagas no mês.

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal*

Grupamento de Atividades Econômicas	janeiro/2022
Brasil – Total	155.178
Agropecuária	25.014
Indústria Geral	51.419
Construção	36.809
Comércio	-60.088
Serviços	102.026
Não identificado	-2

Fonte: CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

Maranhão registra segundo maior saldo de empregos do Nordeste

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal em janeiro de 2022;
- Apenas três estados da região Nordeste registraram resultados positivos: Bahia (+11,3 mil vínculos), Maranhão (+591 vínculos) e Pernambuco (+537 vínculos);

- Rio Grande do Norte foi o estado nordestino que apresentou a maior perda de vagas (-2,4 mil vínculos), seguido por Ceará (-1,5 mil vínculos) e Sergipe (-1,3 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal no ano de 2022; saldo mensal e variação no estoque de empregos*

Localidade		Mensal jan./22	Var. mensal do estoque de empregos (%)
Brasil		155.178	0,38
Regiões	1º Sul	58.773	0,77
	2º Sudeste	52.651	0,25
	3º Centro-Oeste	33.858	0,97
	4º Nordeste	5.388	0,08
	5º Norte	2.435	0,13
Estados do Nordeste	1º Bahia	11.279	0,63
	2º Maranhão	591	0,11
	3º Pernambuco	537	0,04
	4º Alagoas	-324	-0,09
	5º Piauí	-520	-0,17
	6º Paraíba	-984	-0,23
	7º Sergipe	-1.253	-0,44
	8º Ceará	-1.508	-0,13
	9º Rio Grande do Norte	-2.430	-0,55

Fonte: CAGED – MTP

*A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes

Maranhão inicia o ano com geração de vagas formais

O Maranhão apresentou saldo de 591 admissões líquidas em janeiro de 2022, superando a abertura de vagas registrada em janeiro de 2021 (+27 vínculos). O Maranhão foi um dos três estados nordestinos que apresentaram abertura de vagas no primeiro mês do ano, atrás apenas da Bahia.

Ao investigar o saldo de contratações no mês, aponta-se que três dos cinco setores apresentaram abertura de vagas. O setor de “Serviços” (+776 vínculos) capitaneou a geração de vagas. Além disso, houve abertura de empregos nos grupamentos de “Indústria” (+471 vínculos) e “Agropecuária” (+405 vínculos). Por outro lado, os setores de “Comércio” (-148 vínculos) e “Construção” (-913 vínculos), seguindo a sazonalidade do período, apresentaram fechamentos de vagas formais no período. Dessa forma, o total de trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense atingiu 525.713 pessoas, uma alta de 11,9% em relação ao patamar pré-pandemia.

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	jan./2022
Maranhão – Total	591
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	405
Indústria Geral	471
Indústrias Extrativas	17
Indústrias de Transformação	420
Eletricidade e Gás	13
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	21
Construção	-913
Comércio	-148
Serviços	776
Transporte, Armazenagem e Correio	-48
Alojamento e Alimentação	120
Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas	718
Informação e Comunicação	179
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	22
Atividades Imobiliárias	5
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	175
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	337
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	-279
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	124
Educação	135
Saúde Humana e Serviços Sociais	-538
Serviços domésticos	2
Outros serviços	263
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	16
Outras Atividades de Serviços	247
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
Não identificado	0

Fonte: CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, 99 municípios apresentaram saldos positivos de empregos em janeiro de 2022, os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: Coelho Neto (+311 vínculos); Balsas (+242 vínculos); Colinas (+63 vínculos); São José de Ribamar (+58 vínculos); e Tasso Fragoso (+56 vínculos). Quanto aos 84 municípios que registraram perda de vagas, os números mais expressivos foram em: Codó (-149 vínculos); Godofredo Viana (-111 vínculos); Aldeias Altas (-103 vínculos); Mata Roma (-74 vínculos); e Caxias (-66 vínculos). Ademais, 34 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.